

Uso de luvas de látex em substituição às chupetas em Hospitais Amigos da Criança

Use of latex gloves to replace pacifiers in Baby-Friendly Hospitals

Adriana Duarte Rocha¹, Anniele Medeiros Costa¹

¹Instituto Nacional em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, Neonatologia - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Brasil

Palavras-chave:

Chupetas. Luvas Protetoras. Neonatologia

Keywords:

Pacifiers. Gloves, Protective. Neonatology

Resumo

Objetivo: Refletir e discutir sobre o uso de chupeta feita com luva nas unidades neonatais. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo a partir de uma página do Facebook, cujas postagens foram analisadas utilizando a técnica da análise de conteúdo descrita por Bardin. **Resultados:** A partir da análise dos dados, estabeleceram-se as seguintes categorias: surpresa e indignação; (in)segurança e malefícios com o uso dos aparatos; necessidade de discussão sobre o assunto e o vício dos aparatos após a alta hospitalar. **Conclusões:** O uso de chupeta feita de luva de látex é uma realidade nas unidades neonatais, como forma de substituição da chupeta convencional para alívio da dor e da ausência materna, que precisa ser revista.

Abstract

Aim: To reflect and discuss the use of pacifier made with glove in the neonatal units. **Methods:** This is a descriptive study based on a Facebook page, whose posts were analyzed using the content analysis technique described by Bardin. **Results:** From the analysis of the data, the following categories were established: surprise and indignation; (in)security and harm with the use of devices; need for discussion on the subject and the addiction of devices after hospital discharge. **Conclusions:** The use of a pacifier made from a latex glove is a reality in neonatal units, as a way of replacing the conventional pacifier to relieve pain and maternal absence that needs to be reviewed.

INTRODUÇÃO

A preocupação em relação às taxas de amamentação e sua associação com o uso de chupetas remonta a 1989, quando a Organização Mundial da Saúde e o UNICEF publicaram, em sua declaração, os “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno”, cujo item 9 afirma categoricamente: “Não oferecer bicos artificiais ou chupetas a recém-nascidos e lactentes”.¹ A partir deste marco, estabeleceu-se um padrão de proibição de chupetas nos hospitais credenciados como “Hospitais Amigos da Criança” (IHAC), inclusive nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Em 2009, a OMS / UNICEF atualizaram os padrões da IHAC (ou seja, os “Critérios Globais”). Em seu documento, essas organizações encorajaram a adaptação dos Dez Passos para o Aleitamento Materno com Sucesso em Cuidados Intensivos Neonatais, mencionando que ele deveria incluir critérios ou padrões de cuidados, planejamento de alta, avaliação pós-alta e apoio especial às mães.²

No mesmo ano, o grupo de trabalho Nordic e Quebec, formado por profissionais da Suécia, Noruega, Dinamarca, Finlândia e Quebec, Canadá, se reuniram para tratar da expansão da IHAC para os cuidados neonatais. Esse grupo desenvolveu uma expansão unificada da IHAC para as alas neonatais

(Neo-BFHI), com base na análise das evidências, opinião de especialistas e experiências nos países nórdicos e em outros ao redor do mundo.³

Para permanecer consistente com a atualização dos padrões da IHAC em 2009, da OMS / UNICEF, a expansão para as unidades neonatais seguiria de perto os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno; entretanto, o nono passo teria uma pequena modificação, ou seja, onde está escrito “Não oferecer bicos artificiais ou chupetas a recém-nascidos e lactentes”, sugeriu-se: “Usar alternativas à mamadeira pelo menos até a amamentação estar bem estabelecida e usar chupetas e protetores de mamilo apenas para razões justificáveis”.³

Em 2015, a OMS/UNICEF publicaram a orientação para unidades neonatais em relação ao uso de mamadeiras: “*Parents and staff who are bottle feeding are supported to do this responsively, recognising the baby’s cues and need for comfort and closeness during feeding*”. Traduzindo: os pais e os funcionários que estão utilizando mamadeira são apoiados para fazer isso de forma responsável, reconhecendo os sinais do bebê e a necessidade de conforto e proximidade durante a alimentação.⁴ Entretanto, nessa orientação não há menção sobre o uso de chupetas, permanecendo assim a orientação original.

Com tal proibição, as unidades neonatais, que em sua maioria têm recém-nascidos pré-termo e bebês doentes (cirúrgicos, malformados), muitas vezes separados de suas mães por tempo prolongado e/ou sentindo dor, tiveram que lidar com tais fatos. Uma alternativa usada por algumas unidades na tentativa de acalmar tais recém-nascidos foi a de usar “chupeta” feita com luvas de látex (figura 1).

O Laboratório de Função Pulmonar do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira recebe recém-nascidos de todo o Estado do Rio de Janeiro para realização de prova de função pulmonar, inclusive aqueles ainda internados nas unidades neonatais. Alguns desses recém-nascidos chegavam ao laboratório usando as “chupetas” feitas de luva de látex; ao serem questionados sobre o motivo para tal, pais e profissionais que estavam acompanhando o recém-nascido diziam que era pelo fato do hospital proibir o uso de chupetas convencionais.

Preocupados com esse fato, sabendo dos possíveis malefícios de tal prática, a página do Facebook de um projeto desenvolvido pelo laboratório citado, através do Projeto Crescimento Pulmonar, publicou uma reportagem sobre o tema.¹⁵



Figura 1. Chupeta feita de luva
Fonte: Rocha (2020).

A reportagem sobre o assunto, realizada em 23 de julho de 2015, encontrava-se, em julho de 2020, com mais de 3,4 mil visualizações, 843 comentários e 3,9 mil compartilhamentos. O assunto continua em discussão desde então, o que mostra que é algo relevante e muito atual.

Sendo assim, o objetivo do presente projeto é refletir e discutir sobre o uso de chupeta feita com luva nas unidades neonatais.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo de caráter descritivo a partir de uma postagem de página do Facebook (página aberta) de um projeto desenvolvido pelo Laboratório de Função Pulmonar do Instituto Nacional em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (Projeto Crescimento Pulmonar).

A página do Facebook, denominada “Projeto Crescimento Pulmonar” (<https://www.facebook.com/crescimentopulmonar/>), administrada por uma doutoranda com projeto de função pulmonar em bebês nascidos prematuramente, foi criada com o intuito de melhorar a adesão dos participantes ao projeto. Após a defesa de tese, a página se manteve ativa com informações pertinentes a essa população, com o objetivo de proporcionar e promover uma troca de experiências entre as mães, além de tirar dúvidas. Em um dos *posts*, abordou-se o uso de chupetas de luvas.



Projeto Crescimento Pulmonar está com Monique Falcao.

23 de julho de 2015 · Público

...

Entrevista com a Dra. Adriana Rocha e Dra. Sabrina Lopes - pesquisadoras da Fundação Oswaldo Cruz/IFF

Pergunta: Como profissional da Fonoaudiologia, qual a sua opinião sobre os bicos improvisados com luvas de algodão nas UTIs neonatais?

Resposta: A Iniciativa Hospital Amigo da Criança / OMS contraindica o uso de chupetas e bicos nas maternidades por considerar que estas atrapalham a amamentação. No que se refere aos bebês nascidos no termo é razoável esta colocação. Entretanto, quando falamos de bebês internados nas unidades neonatais, temos que ponderar que estes estão expostos a mais procedimentos dolorosos e as mães nem sempre estão disponíveis ou podem dar o peito.

O que tem acontecido nas unidades neonatais é que esta proibição ao uso de chupetas (embora direcionada para bebês a termo) tem levado a uma prática ainda mais nociva que o uso da chupeta propriamente dita: uso de luva cirúrgica guarnecida internamente com um pedacinho de algodão na ponta de um dos dedos seguido por um nó.

O risco do bebê sufocar com este aparato existe e deve ser considerado! Além disso, o látex da luva pode causar uma reação alérgica na mucosa oral. A vulnerabilidade do bebê desenvolver uma alergia ao látex aumenta se ele for exposto repetidamente à substância. E ainda, a má qualidade do material da luva pode ocasionar uma ruptura da mesma liberando o material para dentro da cavidade oral.

Além disso, a "chupeta de luva" não é anatômica, a textura não é adequada e não foi testada da mesma forma que as chupetas industriais são.

Na construção de uma chupeta os fabricantes tem algumas normas a seguir, como por exemplos, o tamanho do bico, que não deve ser maior que 30mm (na chupeta de luva, o tamanho vai depender de quem faz); a chupeta possui um disco de segurança que a "chupeta de luva" não tem (este disco, que não pode ser pequeno é o que assegura que o bebê não engula a chupeta).

Minha mensagem é: se for necessário que o bebê sugue algo para diminuição de dor, consolo por ausência materna é muito melhor que se permita o uso de uma chupeta do que este aparato nocivo e perigoso que é a "chupeta de luva"

Foto : Anniele M Costa - autorizada pela mãe.

Os comentários do *post* foram o objeto de análise do presente estudo, utilizando a técnica da análise de conteúdo descrita por Bardin.²² Esta é descrita como um conjunto de técnicas que utilizam procedimentos sistemáticos e objetivos, que podem ser aplicadas em diversas formas de comunicação, em especial os textos escritos. Nessa análise, o pesquisador procura compreender as características, estruturas ou modelos que estão por trás dos fragmentos de mensagens em consideração.

RESULTADOS

Para a análise, excluímos os comentários que foram respostas da entrevistada (4) e da administradora da página do Projeto Crescimento Pulmonar (8), além de pessoas que só estavam indicando o *post* para outras pessoas (268). Sendo assim, analisamos um total de 575 respostas.

Para sabermos a formação profissional dos respondentes, quando não citavam nas postagens, visitamos a página da pessoa que respondeu, de forma a tentar obter tal informação.

A área profissional predominante nos comentários foi a da saúde, totalizando 41,4% (n=237). Quando os comentários foram feitos por responsáveis por recém-nascidos, preferimos categorizá-los por responsáveis, independentemente da formação profissional (20,9%). Não conseguimos informações sobre a formação profissional de 36,3% das pessoas que fizeram comentários.

A partir da análise dos dados, estabeleceram-se categorias: surpresa e indignação; (in)segurança e malefícios com o uso dos aparatos; necessidade de discussão sobre o assunto e o vício dos aparatos após a alta hospitalar.

Tabela 1. Formação profissional das pessoas que comentaram na postagem. CIDADE, ESTADO, ANO

Área profissional - Saúde	N	%
Enfermagem	115	48,5
Fonoaudiologia	47	19,8
Técnico de enfermagem	22	9,4
Psicologia	16	6,7
Fisioterapia	12	5,0
Odontologia	12	5,0
Medicina	8	3,4
Outros	5	2,1
Total	237	100

A surpresa e a indignação

Os resultados inicialmente apontaram surpresa sobre o assunto abordado, conforme revelado nas postagens a seguir:

Minha filha ficou três meses internada, desde que nasceu prematuramente, em uma UTI neonatal, devido a complicações. Fiquei esses 90 dias junto a ela dia e noite, mas mesmo assim, em alguns momentos, devido a recomendações médicas, não foi possível amamentá-la. Nessas ocasiões, algumas vezes, ela usou essas chupetas improvisadas. Eu mesma já fiz algumas. Não tinha noção do perigo. (MS)

Olha cunhada, se eu tivesse lido antes! só lembro de você, chocada com a chupetinha de luva, lembra? (SF)

Nem sabia disso... tem dó... chupeta ortodôntica... e pronto... esses bebês estão vulneráveis... precisam desse apego no sugar. (MY)

A surpresa revelada nas falas foi principalmente dos pais e outras pessoas que não são da área da saúde. Algumas pessoas se mostraram indignadas com o uso do aparato feito de luva de látex.

Gente que absurdo! nunca tinha lido algo a respeito! isso é uma atrocidade no meu entender. (EBFL)

Concordo!!! Não pode chupeta normal, mas pode essa coisa horrível de LUVA!!! Totalmente incoerente e sem noção!!! #issoprecisamudar (AB)
Deram isso pro meu filho também no Hospital X em Brasília... Achei um absurdo aí pedi que não colocasse mais isso na boca de meu filho... Morria de medo dele sufocar ... Quando ele estava com muita fome ele chupava com tanta força que chegava a dar vomito. (GO)

Que atitude mais estúpida e essa? Qual a finalidade da luva? Quais os testes que passam... Essa mania de jeitinho brasileiro não pode pôr em risco crianças que estão tão vulneráveis... Se precisa acalmar a criança por meio de sucção o melhor é oferecer a chupeta... que foi produzida para esta finalidade... (RP)

Senão puder utilizar chupeta na uti e encontro meu filho com isso na boa denuncio o coren de quem colocou FATO. (CH)

(In)segurança e malefícios com o uso dos aparatos

Nesta categoria, os temas emergentes foram: os malefícios do látex; a contaminação das luvas; e alterações ortodônticas.

Os malefícios do látex

Um ponto de discussão levantado pela entrevista e que foi alvo de comentário foi o fato de a luva ser feita de látex.

Trabalhei em Unidade Neo e já fiz esta prática, mas hoje entendo a importância da não adoção. Tenho um filho alérgico a látex e aplv... (DM)

Mesmo não alérgicos causa doenças por ser látex. Se eu coloco essas luvas minha mão fica coçando, imagine na boca do bebê. (SL)

Muito boa colocação e ainda acrescento que fora o látex que pode causar alergia, o pozinho que vem na luva contém caseína, uma proteína do leite que causa alergia, o bb pode ter vários problemas se for alérgico ao leite. (SM)

Tive um bebê que precisou ir pra Neonatal, só que quando ele foi ele já tinha 20 dias e já chupava chupeta, mas lá não deixaram eu levar e deram pra ele essa chupeta de luva e feriu a boquinha dele. (DCBS)

A contaminação das luvas

A preocupação sobre a contaminação das luvas utilizadas apareceu nas postagens abaixo:

Eu sou contra o bico de luvas porque pode ter bactérias e pode prejudicar os bebês. (BFAM)
[...] Lembrando que as luvas não podem ser esterilizadas e essas luvas, especificamente as de procedimento tampouco são estéreis. (JB)

Melhor chupeta, muito mais higiênico do que está luva,...em tempo da criança engasgar. (GR)
Concordo com texto, mas deveria ter sido escrito a 1 ano atrás, quando meu filho nasceu, e infelizmente foi a óbito com infecção hospitalar, com suspeita dessa dita chupeta!!!! (GL)
Logo assim que nasceu Meu filho chupo essa chupeta fico eternado 2 meses pq pego uma baqueteria Mai's graças a Deus ele hj e. Bem saudavel e ja ta com 1 ano e 7 meses" (MV)

Alterações ortodônticas

Embora o tema envolvendo as alterações ortodônticas que a chupeta e o aparato feito com luvas podem ocasionar tenha sido predominantemente levantado por profissionais da Fonoaudiologia e Odontologia, isso é algo que encontra eco na sociedade em geral.

O grande problema não é a alergia ao latex nem aftas e sim todos os problemas ortodonticos que essa criança pode ter. Lembrando que as luva não podem ser esterilizadas e essas luvas, especificamente as de procedimento tampouco são estéreis. (JB)

Penso que o uso de chupetas a bebês prematuros ou bebês que apresentem um distúrbio das funções da sucção e deglutição deve ser considerado pois trata-se de um instrumento que o fonoaudiólogo tem em mãos para auxiliar durante a estimulação. Quanto a "luva chupeta" não acho tão adequado pois não tem uma forma anatômica como o bico materno para estimular a pega, adequando a boca ao mamilo. Como fonoaudiólogo uso a mão enluvada para a estimulação oral com os bebês. Na minha opinião o importante é estimular para que as funções possam se adequar e o bebê possa ganhar peso e crescimento dentro do mais próximo da linha da normalidade!! (CMF)

Na verdade só o fato de ser dependente do uso disso já é um problema. Futuramente, assim como o uso de chupetas ou mamadeiras, pode tb trazer alterações ósseas e musculares orofaciais, ou até mesmo na fala. Ao meu ver, qto maior a criança, maior o risco de engasgos tb devido a força de sucção ser maior. Seria legal procurar ajuda de um profissional para tentar "retirar" esse hábito deletério. (CPA)

O risco de aspiração

Embora este item não tenha aparecido nas falas de forma clara, há a preocupação de haver risco de aspiração do conteúdo da chupeta feita de luva de látex, pela possibilidade de seu rompimento.

Sou totalmente contra a luva por ser testemunha do que pode acontecer com o rompimento da mesma 😊 (ZA)

Necessidade de discussão sobre o assunto

Apesar de não ser recomendado o uso da luva feita de látex, o uso não é raro. A postagem levanta a necessidade de discussão sobre o assunto.

Muito obrigada pelas informações! Nós da SCRP tomamos a liberdade de imprimir as informações para maior divulgação entre a equipe interna. Prevenção de acidentes é fundamental! Obrigada!! (SUL)

Infelizmente essa é a realidade de muitas utis neonatais, realmente é difícil aparecer alguma chupeta que seja liberada mas acredito que se esse conhecimento for disseminado entre os profissionais, logo a prática da chupeta de luva cairá em desuso. (PM)

[...] Para esta população especificamente, entendo que não podemos e não devemos ser radicais, e se o bico artificial traz para este bebê alívio da dor deve sim ser utilizado. O que não podemos é achar que está correto nossos prematuros ficarem sugando látex. Uma das principais características de um bom profissional da saúde é saber avaliar os seres humanos de forma individual, respeitando suas necessidades e sendo flexível quando for necessário. Por isso precisamos de algo chamado transdisciplinariedade, as ciências precisam conversar. Como enfermeira de UTI neo confesso que adoro ter ao meu lado uma FONO, adoro trabalhar com escalas de avaliação de dor no neonato e adoro os métodos não farmacológicos e farmacológicos para alívio da dor, o que não posso concordar é que o bebê sugue látex e possa se sufocar. (AM)

Gostaria de saber se essa importante colocação dos profissionais... assim como toda essa repercussão positiva do tema, será debatida também com a comissão de avaliação e controle dos hospitais Amigos das crianças no Brasil. (MA)

Trabalhei 10 anos em uti neonatal e observei muitos aparatos sendo usados em prematuros sem o mínimo de conscientização! Agora sou mãe e não vejo problema no uso da chupeta desde que seja certificada pelo Inmetro e com limites! Brillhantes palavras as suas!!! (CHM)
Parabéns pelo bom senso!!! Acho que o uso de chupeta deve obedecer a critérios, mas é óbvio que muitos bebês precisam e pela proibição os profissionais usam o dedo de luva que está totalmente errado !! Mas isso é uma grande luta e acho que se o conselho de fonoaudiologia e pediatria se posicionassem oficialmente mudanças seriam possíveis !!! Muitos bebês, principalmente os cirúrgicos necessitam de chupeta !! (FSS)

Muitos bebês, principalmente os cirúrgicos necessitam de chupeta !! (FSS)
Concordo havendo o bom senso de toda uma equipe liberarem as chupetas... Pq nós técnicos ficamos diariamente ou 12 hrs com essas crianças e ver o sofrimento delas não é nada fácil (RF)
Trabalhei anos em uma UTI neonatal, era o que tínhamos pra acalmar o bb, e nunca houve nenhuma complicação, alguns médicos até pediam pra fazermos a chupeta de luvas. (LC)

O vício dos aparatos após a alta hospitalar

Alguns pais/cuidadores revelaram, em seus comentários, a dificuldade da retirada do hábito da utilização da chupeta feita de luva de látex após a alta hospitalar.

Meu filho tinha 2 meses quando foi internado na uti pediátrica e lá deram essa luva pra ele, hoje ele tem 6 meses e não larga de jeito nenhum! É a única coisa q acalma ele e faz ele dormir, o que faço?? (NS)
Até hoje minha filha não solta esse bico improvisado já fiz de tudo! Medo de ele engolir, ou mesmo aspirar o algodão. (DS)
Olá, sou mãe de Ayan um bebê que nasceu prematuro de 29 semanas, que passou a usar chupeta de luva ainda na uti, passou por volta de 4 meses lá e chegou em casa dependente desse consolo... tentei dar todos os tipos de chupeta, mas ele não pegava e chorava muito durante a noite, até que em casa fiz a chupeta de luva e foi a única coisa que o fez dormir tranquilo, hoje Ayan tem 2 anos de idade e ainda utiliza a chupeta de luva para dormir... Nunca apresentou nenhuma alergia, eu troco de chupeta mais de uma vez por dia, nunca engasgou com a chupeta e nem apresentou nenhum sintoma que eu pudesse me preocupar com o uso da chupeta, porém ao ler essa matéria fiquei preocupada, já vi alguns blogs inclusive falando de benefícios da chupeta de luva... queria muito um material científico que falasse dos riscos, com a opinião de outros profissionais já que a criança passa a usar essa chupeta dentro do hospital, nos mães acabamos por nos sentir seguras com elas e essa discussão de fato nos deixa afitas e confusas. (MNF)

A chupeta de luva de látex pelos profissionais se dá exatamente com a intenção de acalmar os bebês, na ausência da liberação da chupeta convencional ou presença materna, conforme as falas abaixo.

[...] só sabe a realidade profissionais que verdadeiramente passam 12hrs por dia com 4 bebês ..(imagina vc mãe que tem um bebezinho quando esta sentindo algo já difícil para acalma-lo dando o peito , e o profissional que além de não ter o peito , ainda tem outros 3 para tomar de conta?) infelizmente, medicos e fonos não passam por essa dificuldade , por não passar as 12hrs no salão ... não estou dizendo que e certo o uso da luva ... porém se há um problema e existe uma solução com a liberação de chupetas adequadas as quais são caríssimas , cabe o governo solucionar essa questão... pós os últimos culpados são os profissionais que apenas agem de boa intenção para acalmar o bebê de sua própria dor ... e são os que mas estão sendo julgados por alguns ... você gostaria de chegar em uma uti e ver seu filho roxo de tanto chorar ? com grande possibilidade de hemorragia por conta do choro ? o que você faria ? de uma solução ... mas não julgue somente...que seja liberado o uso de #chupetasadequadas para utns. #nãoasluvas (FG)
Acho que o uso de chupeta deve obedecer critérios mas é óbvio que muitos bebês precisam e pela proibição os profissionais usam o dedo de Luva que está totalmente errado !! Mas isso é uma grande luta e acho que se o conselho de fonoaudiologia e pediatria se posicionassem oficialmente mudanças seriam possíveis !!!

O meu nenem o mesmo caso. Acostumou com a Luva, não pega chupeta e só para de chorar com a Luva, não sei mais o que faço, já comprei variadas chupetas. To tentando tirar a Luva mas tá difícil eu fico tão preocupada com esse negócio de luva (ES) Em 2017 passei 126 dias na UTI neo com o meu filho. E toda vez que eu chegava lá e via essa maldita luva na boca dele eu ficava p***da vida. Não era por causa de confusão de bicos ou alergia a latex, era medo dele aspirar essa porcaria e morrer asfocado. O pior de tudo era que os MÉDICOS viam e nada falavam. 😞 (JSPP)

DISCUSSÃO

No que diz respeito aos malefícios do látex, de acordo com Raulf-Heimsoth et al., foram descritos 17 componentes dos produtos de látex que podem induzir alergias do tipo I mediadas por IgE e sintomas em pessoas expostas ao uso de tais produtos. O uso de borracha natural e produtos de látex (NRL) pode causar mediação de IgE, com reações alérgicas em pessoas expostas⁵.

Gathen et al. demonstraram que proteínas, principalmente alérgenos do látex, foram detectáveis no exame de luvas; então, o risco de sensibilização e / ou indução de sintomas alérgicos não poderia ser excluído.⁶ Estudo de Venuta et al. mostrou que utilização muito precoce de chupetas ou bicos cujo material é o látex pode sensibilizar os bebês, que poderão vir a apresentar tosse persistente.⁷

Kimata relatou no seu artigo, nove casos de alergia ao látex em crianças menores de um ano. Seis pacientes apresentavam síndrome de eczema / dermatite atópica, um paciente apresentava asma brônquica, enquanto dois pacientes não apresentavam doenças alérgicas. Os sintomas da alergia ao látex foram chiado, inchaço da face ou lábios, erupção cutânea facial ou anafilaxia, e os produtos causadores foram bicos, chupeta, limpador de nariz, mordedor, todos feitos de látex. Todos os nove pacientes tiveram teste cutâneo positivo para látex e extrato de produtos causadores de látex, enquanto oito pacientes apresentaram IgE sérica positiva específica para o látex. Segundo o autor, a alergia ao látex em crianças pequenas pode não ser incomum. Os médicos devem estar cientes da alergia ao látex, e deve-se tomar cuidado para evitar o contato em crianças pequenas, sobretudo quando há histórico familiar de alergia ao látex.⁸

Estudos que avaliaram microbiologicamente caixas de luvas para procedimentos em unidades hospitalares mostraram que em todas as caixas havia algum tipo de bactéria dentro ou fora. *Staphylococcus aureus* foi a bactéria mais frequente.⁹⁻¹¹ Provavelmente porque as luvas de látex para procedimentos ficam armazenadas em caixas individuais e são utilizadas durante as atividades assistenciais, permanecendo em uso durante horas e manipuladas por diversos profissionais no momento da sua aquisição.¹¹

De acordo com Ferreira e Andrade, uma questão que emerge diz respeito à retirada das luvas da caixa, pois mesmo com as mãos higienizadas, há possibilidade de transferência da microbiota residente das mãos, tanto para as luvas que irão ser utilizadas na prática clínica como para aquelas que permanecem na caixa. Até mesmo se uma caixa de luvas é designada para um único paciente, ainda será passível de ser manipulada por diferentes membros da equipe de saúde com diferentes métodos de higienização das mãos.

Em 2017, após uma extensa revisão dos benefícios e riscos, o Food and Drug Administration (FDA), agência regulatória dos EUA para medicamentos, emitiu uma proibição contra o uso de luvas médicas com talco. Entre os riscos, o FDA destaca: inflamação grave das vias aéreas, reações de hipersensibilidade (incluindo asma), rinite alérgica, conjuntivite, dispneia, granuloma e adesões em peritônio. Em contrapartida, o único benefício associado às luvas com talco foi a facilidade de aplicação e remoção e maior conforto.¹²

Os estudos disponíveis sobre o impacto do uso de chupeta nas estruturas orofaciais mostram que há evidências moderadas sobre associação do uso de chupetas com mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior, afetando seu desenvolvimento harmonioso. De acordo com uma revisão realizada por Schmid et al., as chupetas funcionais / ortodônticas reduzem a prevalência de mordida aberta quando comparadas às convencionais, mas são necessárias evidências sobre os efeitos na mordida cruzada posterior.¹⁴ Não há nenhum estudo sobre os efeitos da chupeta feita com luva.

No que tange ao risco de aspiração com o uso de chupeta feita de luva, não há nenhum artigo sobre o assunto, mas o risco de o bebê se sufocar usando-a deve ser considerado, uma vez que ela pode romper-se com uma sucção vigorosa e o seu conteúdo parar no trato respiratório.

Ao contrário das chupetas convencionais, a chupeta feita de luva não é testada. A norma NBR 10334 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabelece os requisitos exigíveis para a fabricação de chupetas, incluindo formas de embalagem e recomendações de uso.

Chama a atenção que essa norma específica estabelece um padrão de tamanho de máximo de bico (30mm) na construção de uma chupeta, e que deve existir um disco de proteção, que não deve ser muito pequeno (para a criança não engolir a chupeta). E ainda, existe um padrão de como deve ser esse disco (furos, distância entre os furos). Tais elementos não são observados na elaboração da chupeta feita de luva. De acordo com a referida norma, os fabricantes de chupetas devem testá-las, e um dos testes refere-se ao ensaio de tração, ou seja, a chupeta deve permanecer intacta, não havendo qualquer sinal de dano no bulbo.

Embora a Sociedade Brasileira de Pediatria, no seu site (<https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/cuidados-com-o-bebe/uso-de-chupetas-os-pros-e-os-contras/>)¹⁶ recomende que os pais / cuidadores recebam orientações claras sobre o uso de chupetas, para que *junto* ao pediatra possam tomar uma decisão informada, fica uma lacuna sobre se essa decisão, em especial no que tange ao uso da chupeta no alívio da dor; ou ainda na ausência materna, pode ser tomada pelos pais juntamente com a equipe no que se refere aos recém-nascidos internados na unidade neonatal.

Dois estudos relataram que, na visão das mães, a principal vantagem da chupeta é acalantar o filho.¹⁷ ¹⁸ O tema do presente artigo foi alvo inclusive de um vídeo no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=AK5p0rJbey8>), onde uma mãe que tem um bebê que usa esse aparato em casa mostra como fazer essa chupeta.

A literatura aponta o uso da chupeta como um hábito que pode estar associado ao aumento de episódios de infecções gastrointestinais, candidíase oral, infecções auditivas e alterações dentárias (maloculsões)¹⁹. Mas o principal motivo de evitar o uso de chupetas em recém-nascidos tem sido o fato de elas estarem associadas à menor duração da amamentação,²⁰ embora a literatura ainda seja controversa ²¹.

De acordo com os relatos, a chupeta de feita de luva de látex também se mostra um hábito vicioso, que poderia ocasionar os efeitos observados com o uso da chupeta convencional. Entretanto, não há estudos mostrando os efeitos negativos de tal prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de chupeta feita de luva de látex é uma realidade nas unidades neonatais, como uma forma de substituição da chupeta convencional para alívio da dor e da ausência materna que precisa ser revista.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization, United Nations Children's Fund. Protecting, promoting and supporting breast-feeding: the special role of maternity services.. 1989; 1-32.
2. World Health Organization, United Nations Children's Fund. Baby-Friendly Hospital Initiative: Revised, updated and expanded for integrated care. http://whqlibdoc.who.int/publications/2009/9789241594967_eng.pdf/ 2009. Acesso em 10 de Agosto de 2019.
3. Nyqvist KH, Haggkvist A, Hansen MN, Kylberg E, Frandsen AL, Maastrup R, Ezeonodo A, Hannula L, Haiek LN. Expansion of the Baby-Friendly Hospital Initiative Ten Steps to Successful Breastfeeding into Neonatal Intensive Care: Expert Group Recommendations. *J. Human Lactation*. 2013; 29 (3) 300-309
4. World Health Organization, United Nations Children's Fund. Guidance for Neonatal Units. 2015; 1-28.
5. Raulf-Heimsoth M, Rihs HP, Sander I, Merget R, Brüning T. Naturlatexallergie – immer noch ein aktuelles Problem? *Trauma Berufskrankh*. 2004;6: 140-143.
6. Von der Gathen, Sander, Flagge, Brüning, and Raulf-Heimsoth. Quantification of protein and latex allergen content of various natural rubber latex products. *Allergologie select*, Volume 1, No. 2/2017 (109-119)
7. A. Venuta, P. Bertolani, P. Pepe, M. Francomano, P. Piovano, P. Ferrari. Do pacifiers cause latex allergy? *Allergy* 54, 1999 / 1004 – 1013.
8. Kimata, H. Latex allergy in infants younger than 1 year. *Clin Exp Allergy* 2004;34:1910–1915
9. Sadowski DA, Polman S, Maley MP, Warden GD. Use of no sterile gloves for routine invasive procedures in thermally injured patients. *J Burn Care Rehabil*. 1998;9:613-5.
10. Rossoff LJ, Lam S, Hilton L, Borenstein M, Isenberg HD. Is the use of boxed gloves in an intensive care unit safe? *Am J Med*. 1993; 94:602-7.
11. Ferreira AM, Andrade D. Avaliação Microbiológica de luvas de procedimento: considerações para seu uso na técnica de curativo. *Ver. Enferm. UERJ*. 2010; 18 (2): 191-7
12. FDA Bans Powdered Medical Gloves. *PracticeUpdate*. Disponível em: https://www.practiceupdate.com/c/47724/3/6/?elsca1=emc_eneews_top-10&elsca2=email&elsca3=practiceupdate_primary&elsca4=primary-care&elsca5=newsletter&rid=MTQ5OTIzMDcwNzc1S0&lid=10332481.
13. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10334. Segurança de chupetas. 2003. 20p.
14. Schmid KM, Kugler R, Nalabothu P, Bosch C, Verna C. The effect of pacifier sucking on orofacial structures: A systematic literature review. *Progress in Orthodontics*. 2018; 19:8.
15. Projeto Crescimento Pulmonar. Disponível em: https://www.facebook.com/pg/crescimentopulmonar/about/?ref=page_internal
16. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Aleitamento Materno. Uso de Chupetas prós e contras. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/cuidados-com-o-bebe/uso-de-chupeta-os-pros-e-os-contras/>. Acesso em 10 out 2020
17. Mauch CE, Scott JA, Magarey AM, Daniels LA. Predictors of and reasons for pacifier use in first-time mothers: an observational study. *BMC Pediatr*. 2012;12:1-10.

18. Eláine Cristina Vargas Dadaltoa,* , Edinete Maria Rosab
19. Conhecimentos sobre benefícios do aleitamento materno e desvantagens da chupeta relacionados à prática das mães ao lidar com recém-nascidos pré-termo Rev Paul Pediatr. 2017;35(4):399-406
20. Baker F, Masso S, Mc Leod S, Wren Y. Pacifiers, thumb sucking, breastfeeding, and bottle use: oral sucking habits of children with and without phonological. Folia Phoniatr Logop. 2018; 70: 165 – 173; impairment.
21. Deus VF, Gomes E, Silva FC, Giugliani ERJ. Influence of pacifier use on the association between duration of breastfeeding and anterior bite in primary dentition. BMC Pregnancy Childbirth. 2020; 20: 396. Published online 2020 Jul 8. doi: 10.1186/s12884-020-03054-z
22. Zimmerman E, Thompson K. Clarifying nipple confusion. J Perinatol. 2015 Nov;35(11):895–9.
23. BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.